

Reviver um passado grandioso

ACADEMIA DE COIMBRA CONTINUA EM EXPOSIÇÃO

A mostra documental sobre os colégios universitários e artigos episódios da vida académica de Coimbra vai continuar patente, durante Janeiro, «devido ao grande interesse que despertou» - soube a Lusitânia do arquivo da Universidade.

Organizada pelo arquivo, no seu espaço de exposições, o documentário abriu em 22 de Outubro, no âmbito do primeiro encontro sobre a Alta Coimbra e das comemorações dos 450 anos da transferência definitiva da Universidade para Coimbra.

«A tradição dos colégios universitários remonta aos primórdios da criação das próprias universidades e constitui uma componente fundamental do seu funcionamento» - afirmou sublinhou o professor Manuel Augusto Rodrigues, na abertura da exposição.

Incluídos pelas ordens régias para apelo aos seus membros, esses colégios multiplicaram-se na Lusitânia a partir do século dezasseis em torno de Alameda Real, onde D. João III fixou o núcleo inicial da Universidade.

A lei de Joaquim António de Aguiar, de 1884, veio depurar com 22 desses colégios para entregar a os mestres do Salazar encontraram alguns para demitir pelos abusos, a favor da construção da nova cidade universitária. A cidade é o tempo e a história usada utilização que os vir ambiente.

Foi, ainda, para sustar o processo de decadência e descharacterização de velhas Alta Coimbra que três centenas de pessoas discutiram, em Outubro, os problemas ligados à sua preservação e revitalização.

O contributo de João de Aguiar para a Universidade continua vivo e actuante depois de ceder a esplanada, dando permanecer de pé a exposição.

O tempo já era dinheiro

O documentário apresenta fotos e ilustrações que vão de 1500 a 1834 e fornecem informação sobre a história de alguns colégios e costumes estudantis.

O que de mais primordial existe no arquivo da Universidade para balizar essa história - afirmam os seus organizadores - figura nas vitrinas da exposição.

Privilegios dos estudantes e normas disciplinadoras são evocados através de artigos gravuras e cartas régias da segunda dinastia e do tempo dos Filipes.

Normativos sobre trajes académicos, letra dos estudantes, participação destas nas festas e procissões, convulsões em que se envolveram as vizes provocadas pelas duras dos estatutos - de tudo faz a exposição.

A mostra revela que ainda e muitos dos antigos estudantes não vagueavam por Coimbra e arrotar o seu tempo, mas o seu objetivo visava acima de tudo a formação para se integrarem nas relações académicas e políticas da altura. O tempo, para eles, tal como agora, já era dinheiro.

Mas, sobretudo, ela representa um alerta para a urgência de preservar o que resta dos colégios universitários, alguns de grande interesse monumental.

«O destino ceder aos colégios universitários em 1884 e depois, foi bastante diversificado. Mas, de um modo geral, e em larga percentagem, constitui uma página negra da história da cidade de Coimbra» - afirmou Manuel Rodrigues, no catálogo da exposição.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Table with 31 rows labeled 'Dia' from 1 to 31.

Arquivo e Arquivos - Arquivos Universitários
Actividades socio culturais - exposição
Univ. Coimbra

